



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR**

Praça Floriano Peixoto, S/N – Centro, CNPJ 12.200.150/0001-28

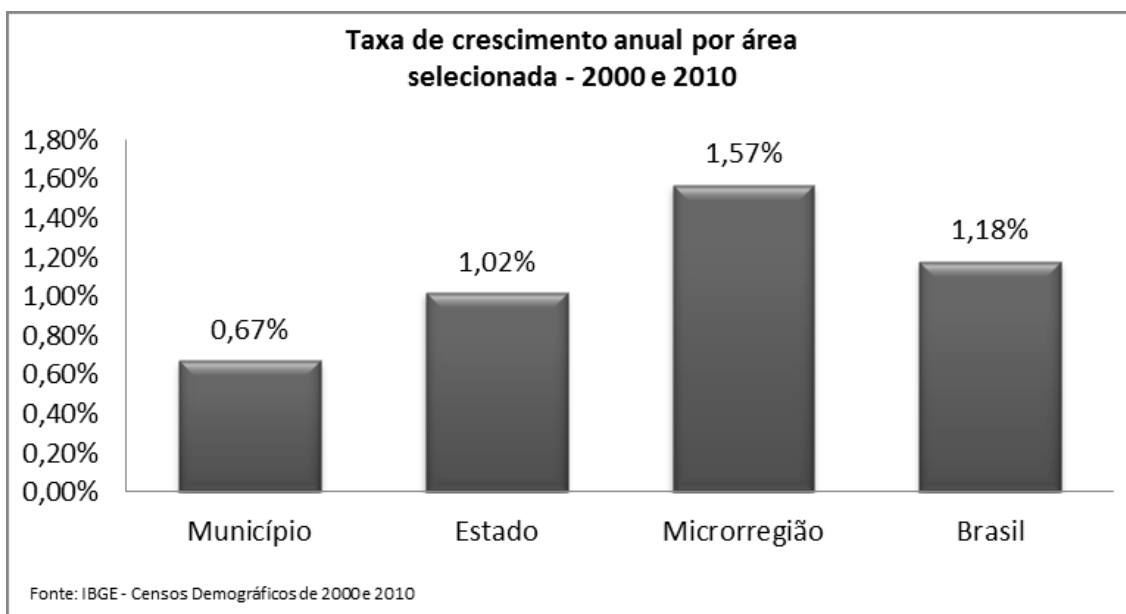
**RELATÓRIO CIRCUSTANCIAL**

Os dados deste relatório foram extraídos do documento “Subsídio para elaboração dos PPAs Municipais” gentilmente cedidos nas capacitações realizadas pelo Governo do Estado de Alagoas através da SEPLANDE – Secretaria Estadual de Planejamento, e serve apenas como parâmetro para elaboração das políticas, programas e estratégias do PPA de Pilar.

**Aspectos Demográficos**

**Demografia**

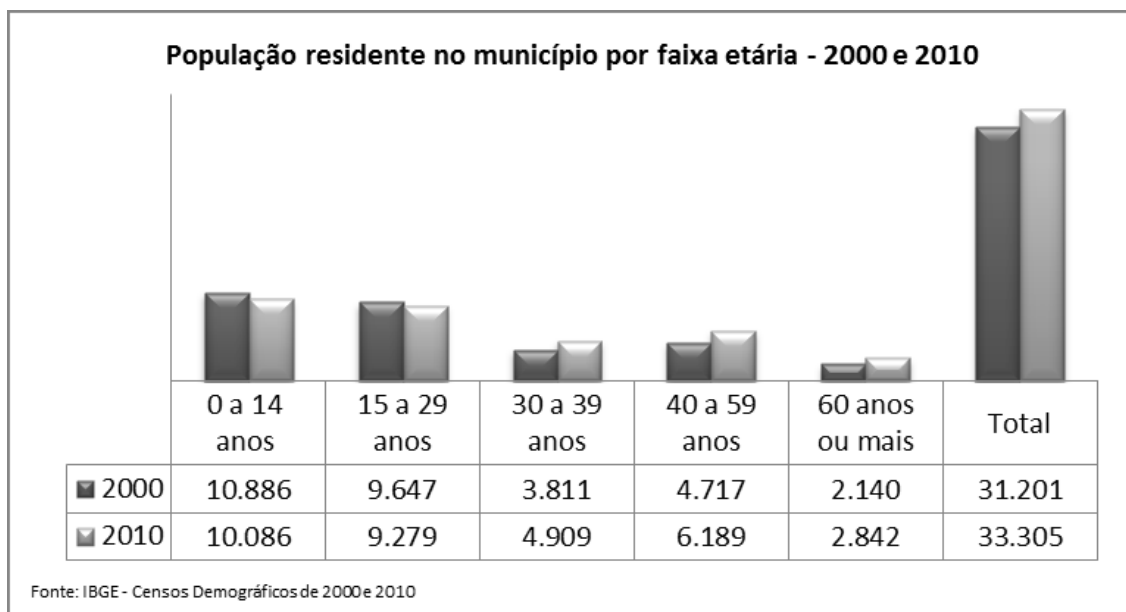
A população do município ampliou, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de 0,67% ao ano, passando de 31.157 para 33.305 habitantes. Essa taxa foi inferior àquela registrada no Estado, que ficou em 1,02% ao ano e inferior à cifra de 1,08% ao ano da Região Nordeste.



A taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período. A população urbana em 2000 representava 90,28% e em 2010 a passou a representar 95,48% do total.

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 2,9% em média ao ano. Em 2000, este grupo representava 6,9% da população, já em 2010 detinha 8,5% do total da população municipal.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010, com média de -0,8% ao ano. Crianças e jovens detinham 34,9% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 10.886 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 30,3% da população, totalizando 10.086 habitantes.

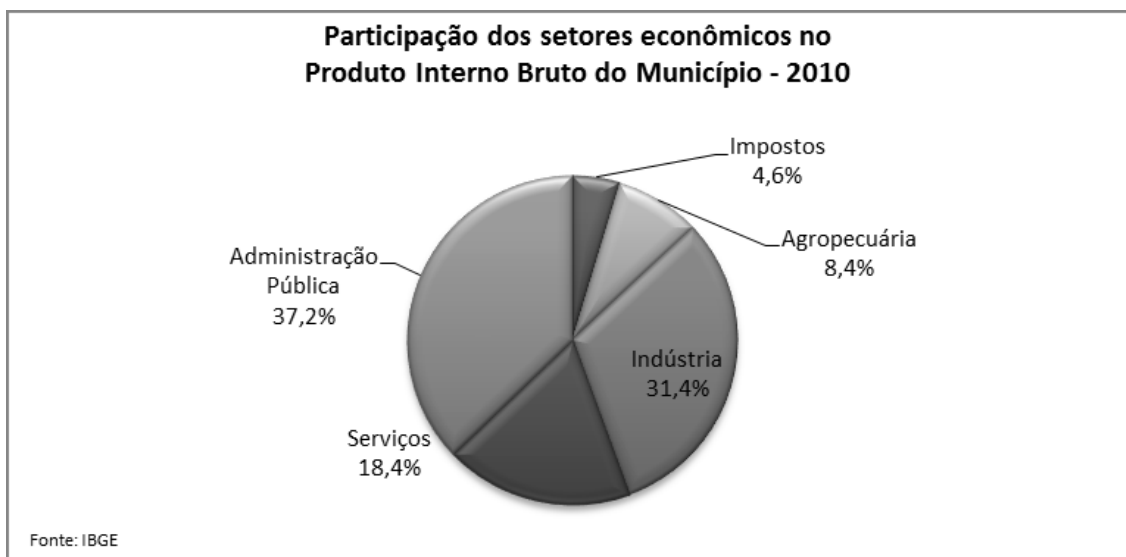


A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 1,15% ao ano), passando de 18.175 habitantes em 2000 para 20.377 em 2010. Em 2010, este grupo representava 61,2% da população do município.

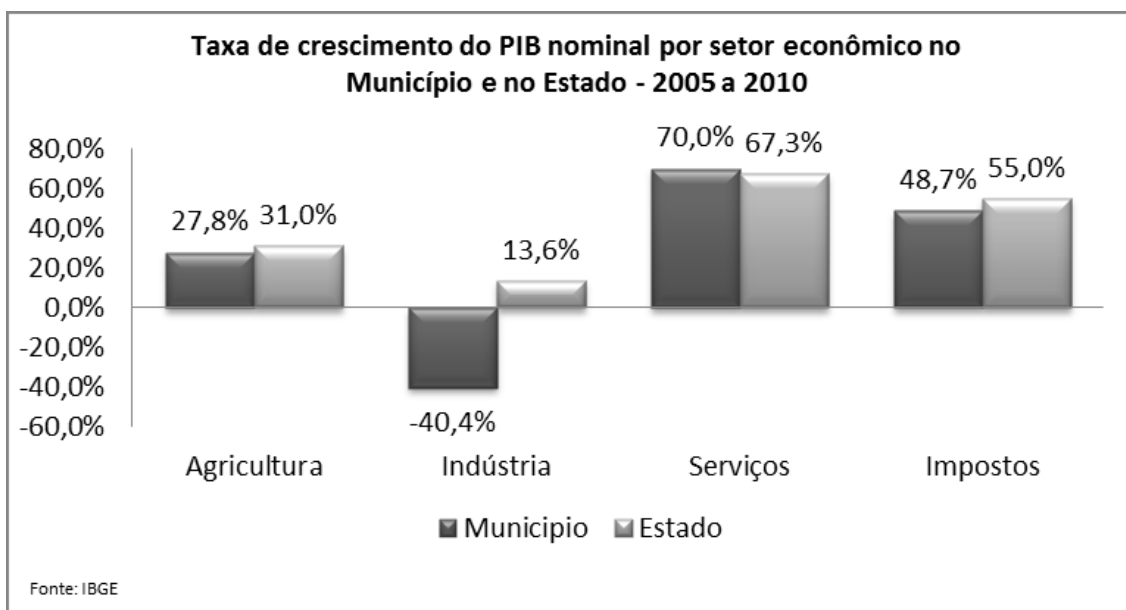
## Aspectos econômicos

### Produção Econômica

Entre 2005 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 10,6%, passando de R\$ 157,5 milhões para R\$ 174,1 milhões. O crescimento percentual foi inferior ao verificado no Estado, que foi de 50,2%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual diminuiu de 1,11% para 0,82% no período de 2005 a 2010.



A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Serviços, o qual respondia por 58,0% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 26,8% em 2010, contra 49,8% em 2005. Variação essa similar à verificada no Estado, em que a participação industrial decresceu de 49,8% em 2005 para 18,5% em 2010.

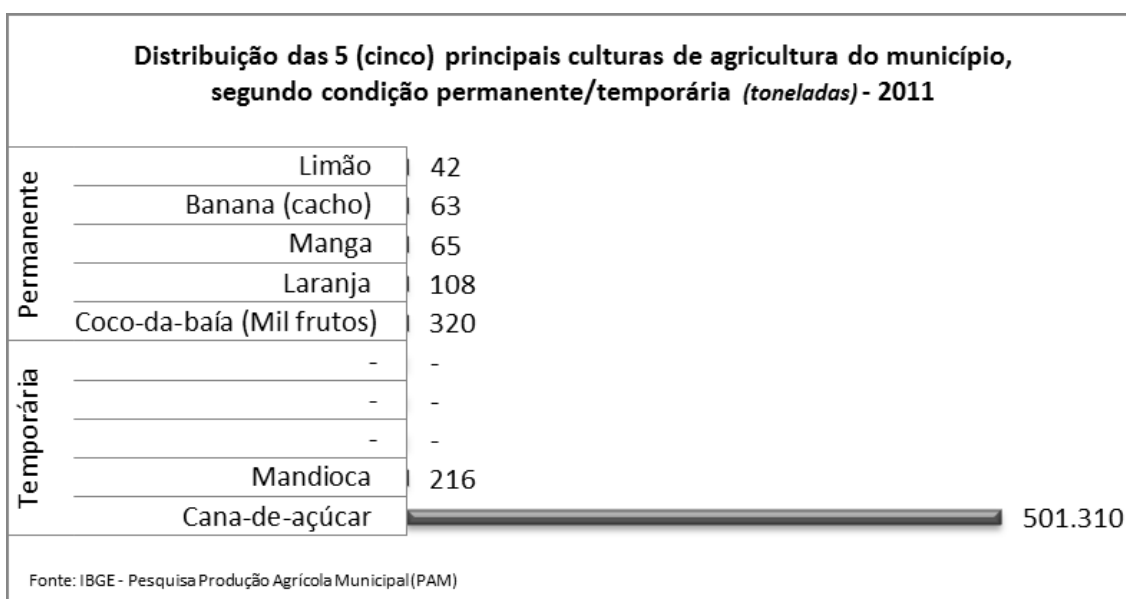


### Produção Agropecuária

Quando analisamos os aspectos econômicos do município, é importante levar em consideração, dentre outros fatores, a sua capacidade de geração de renda através de atividades nas áreas da pecuária e agricultura. No caso da pecuária, dados coletados da Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE, referentes a 2011, apontam que as 5 (cinco) principais culturas de rebanho local são as indicadas no gráfico abaixo:



Além do campo da pecuária, a supracitada pesquisa também fornece dados acerca da área de agricultura local. Neste caso, foram coletados dados acerca das 5 (cinco) principais culturas de agricultura do município, divididas entre aquelas permanentes e aquelas temporárias, conforme demonstrado no gráfico que segue:



### Agricultura Familiar

O município possuía 08 agricultores familiares em 2006, que correspondia a 21% dos seus produtores. Esses agricultores familiares acessavam a 02% da área, ocupavam 06% da mão-de-obra do setor e participavam com 11% do valor da produção agropecuária municipal.

Atualmente, temos 106 agricultores familiares cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) neste município. A tabela abaixo apresenta esses dados relativos também ao seu Estado e ao Brasil:

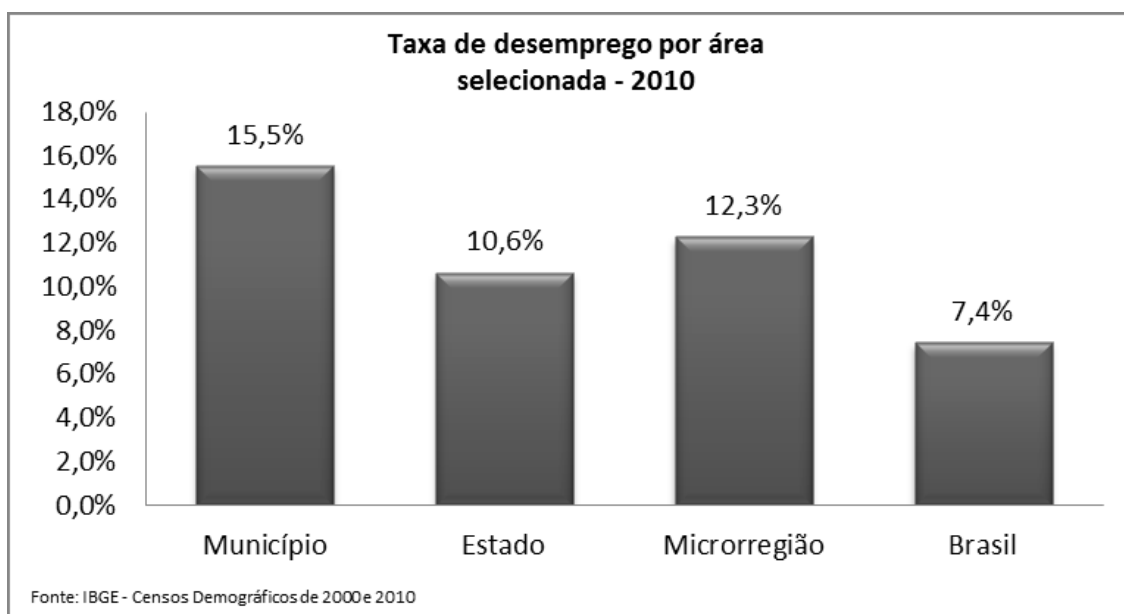
Quantidade de agricultores cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf)	
<b>Município</b>	106
<b>Estado</b>	111.725
<b>Brasil</b>	4.395.395

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Agrário

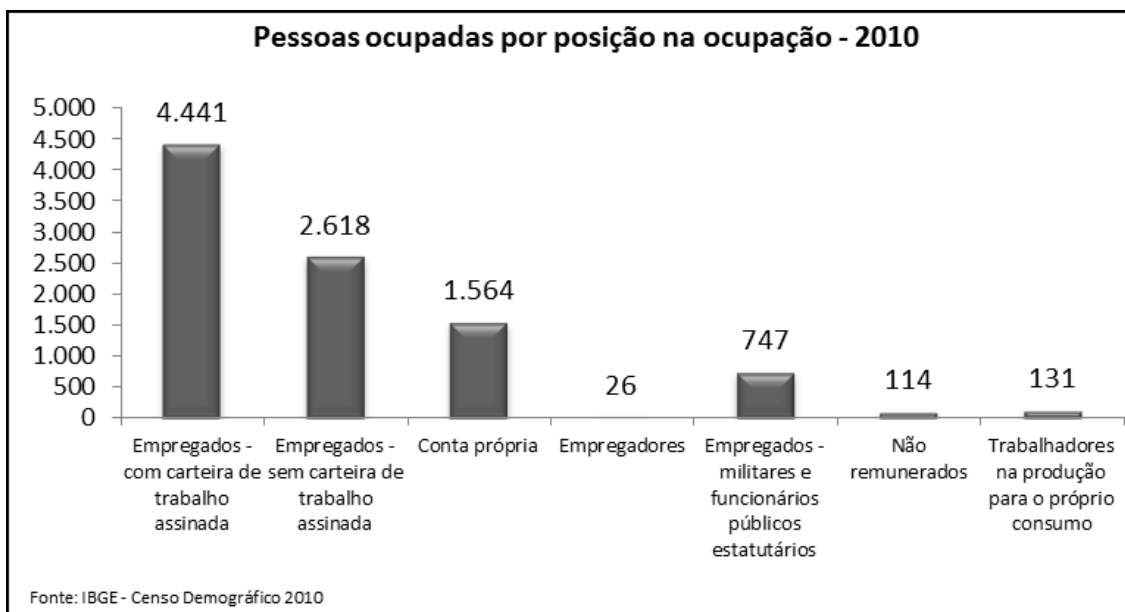
## Mercado de trabalho

Conforme dados do último Censo Demográfico, o município, em agosto de 2010, possuía 11.429 pessoas com 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, sendo que 9.640 estavam ocupadas e 1.789 desocupadas. A taxa de participação ficou em 42,6% e a taxa de desocupação municipal foi de 15,7%.

No tocante à taxa de desemprego, o gráfico abaixo fornece indicativos de maneira comparativa:



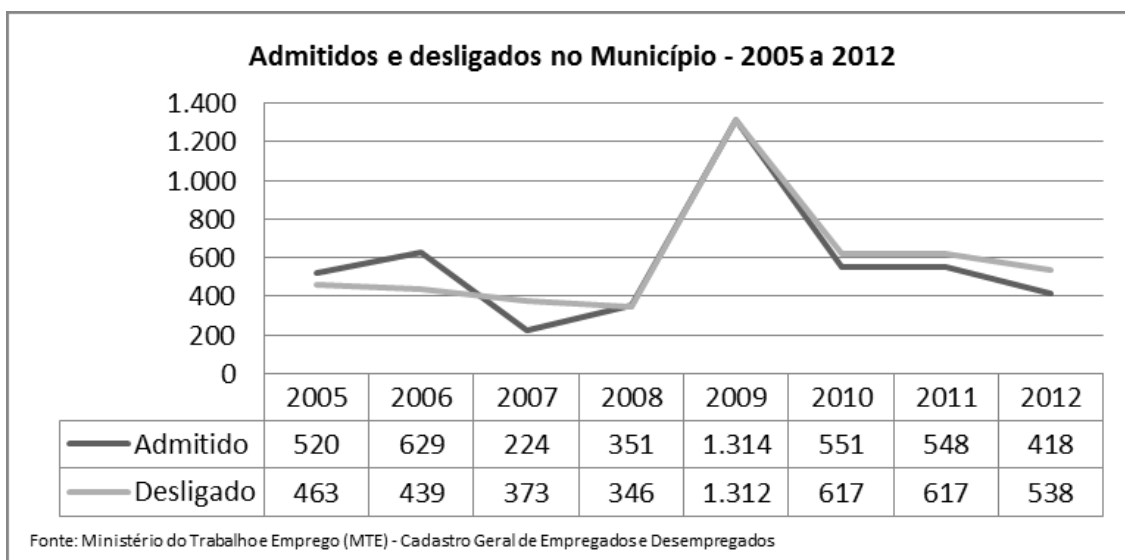
A distribuição das pessoas ocupadas por posição na ocupação mostra que 46,1% tinham carteira assinada, 27,2% não tinham carteira assinada, 16,2% atuam por conta própria e 0,3% de empregadores. Servidores públicos representavam 7,7% do total ocupado e trabalhadores sem rendimentos e na produção para o próprio consumo representavam 2,5% dos ocupados.



Das pessoas ocupadas, 2,9% não tinham rendimentos e 65,4% ganhavam até um salário mínimo por mês.

O valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R\$ 632,93. Entre os homens, o rendimento era de R\$ 760,16 e entre as mulheres de R\$ 507,26, apontando uma diferença de 49,86% maior para os homens.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal do município apresentou, por quatro anos, saldo positivo na geração de novas ocupações entre 2005 e 2012. O número de vagas perdidas neste período foi de 150. No último ano, as admissões registraram 418 contratações, contra 538 demissões.



O mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 3.530 postos, 50,6% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou acima da média verificada para o Estado, que cresceu 35,9% no mesmo período.

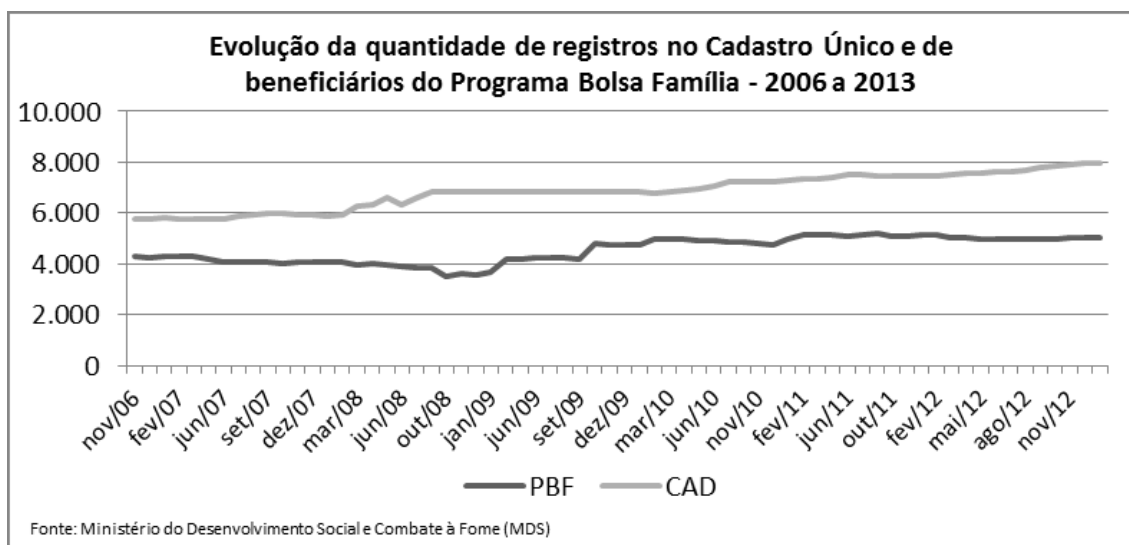
## Aspectos Sociais

### Pobreza e Transferência de Renda

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a população total era de 33.305 residentes, dos quais 6.009 se encontravam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar *per capita* abaixo de R\$ 70,00. Isso significa que 18,0% da população municipal vivia nessa situação. Do total de extremamente pobres, 84 (1,4%) viviam no meio rural e 5.925 (98,6%) no meio urbano.

No acompanhamento do Plano Brasil Sem Miséria, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) utiliza as informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Ele provê dados individualizados, atualizados no máximo a cada dois anos, sobre os brasileiros com renda familiar de até meio salário mínimo *per capita*, permitindo saber quem são, onde moram, o perfil de cada um dos membros das famílias e as características dos seus domicílios.

De acordo com os registros de fevereiro de 2013 do Cadastro Único e com a folha de pagamentos de março de 2013 do Programa Bolsa Família, o município conta com 7.963 famílias registradas no Cadastro Único e 4.713 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (59,19% do total de cadastrados). O gráfico mostra a evolução desses cadastros para o seu município:



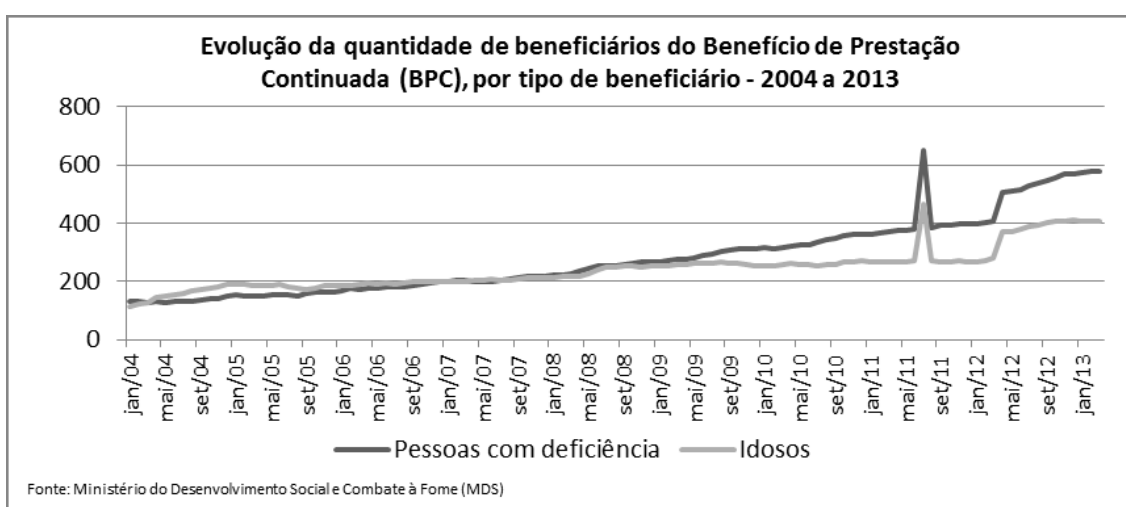
O município apresenta uma cobertura cadastral que supera as estimativas oficiais, de maneira que a gestão municipal do Cadastro Único deve concentrar esforços na qualificação das informações registradas e na atualização dos dados familiares. Com isso, o município poderá abrir espaço para incluir no Bolsa Família as famílias em extrema pobreza já cadastradas e que ainda não recebem os benefícios.

De junho de 2011 a fevereiro de 2013, o município inscreveu no Cadastro Único e incluiu no Programa Bolsa Família 451 famílias em situação de extrema pobreza. Todas terão deixado essa condição em março, quando a

complementação que acaba com a miséria no universo do Bolsa Família alcançará a totalidade das famílias beneficiárias do programa.

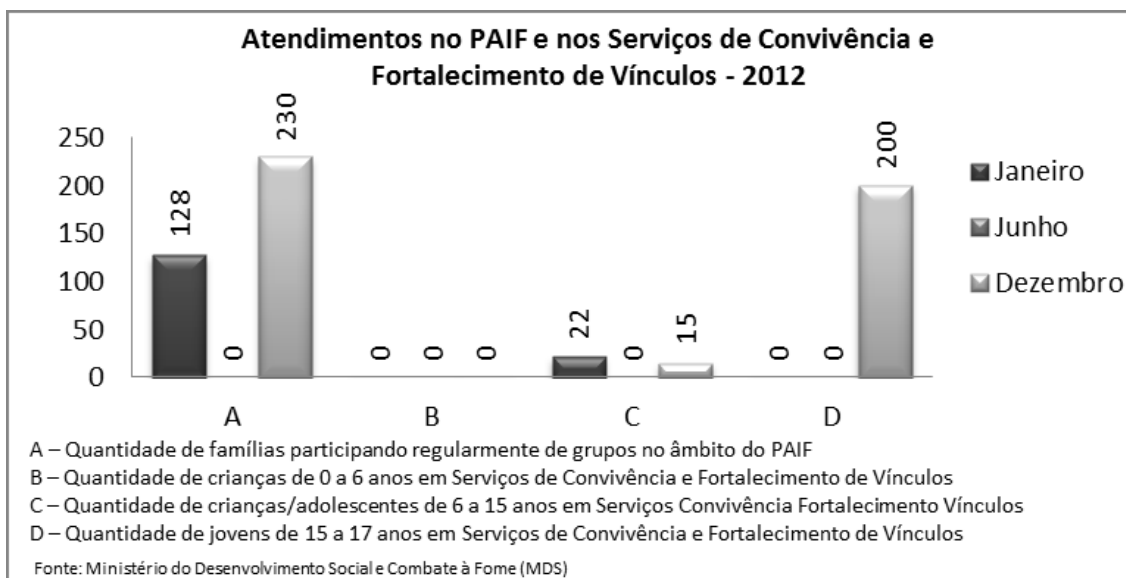
## Assistência Social

Os atendimentos realizados no âmbito da rede sócio assistencial também são importantes elementos para o diagnóstico do perfil social do seu município. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) constitui uma das mais importantes ferramentas de distribuição de renda no âmbito da assistência social, tendo sido instituído ainda na Constituição Federal de 1988. No seu município, o gráfico abaixo confere informações acerca da quantidade de beneficiários de BPC considerando o período de 2004 a 2013, por tipo de beneficiário:



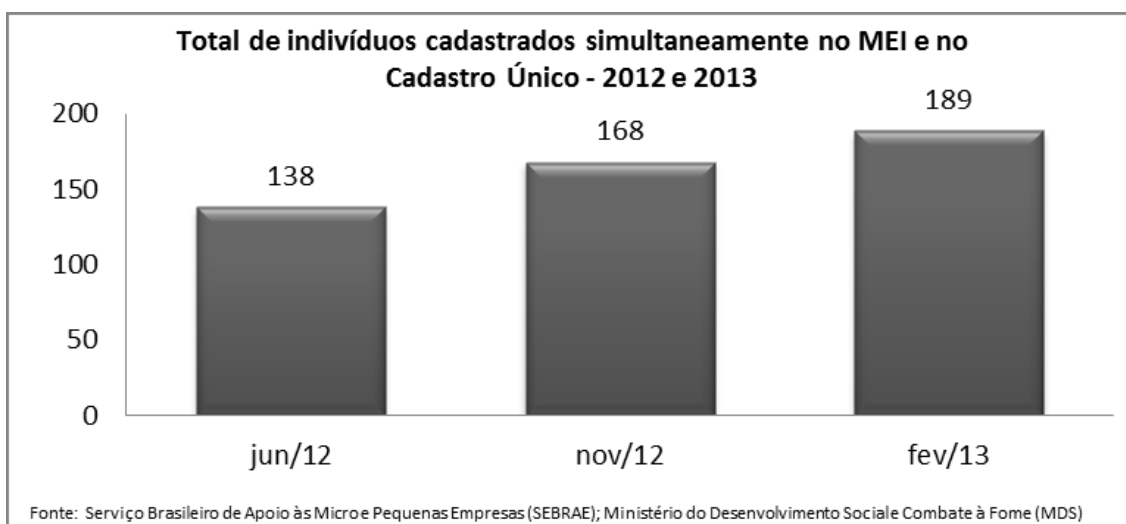
Além do BPC, a Assistência Social desenvolve diversos tipos de programas, ações e atendimentos, especialmente considerando seus espaços institucionais, como é o caso dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF). O gráfico abaixo apresenta os principais indicadores de atendimento nesse âmbito, considerando os dados coletados no Censo SUAS do MDS para o ano de 2012:



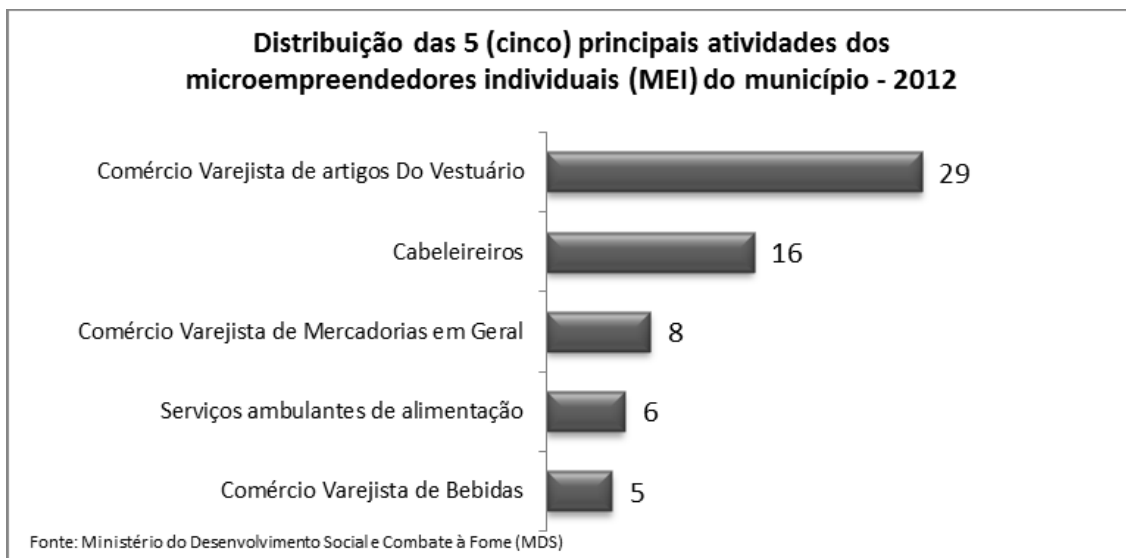


## Inclusão Produtiva

Além dos aspectos de cadastramento no Cadastro Único, no Bolsa Família e de atendimento sócio assistencial, é importante analisar, também, o perfil ocupacional dos indivíduos que fazem parte desse conjunto. Para isso, foram analisados os dados mais atualizados do programa de Microempreendedores Individuais (MEI). Em fevereiro de 2013, o município contava com 351 pessoas cadastradas como MEI. Desse total, foi possível encontrar, também, indivíduos cadastrados simultaneamente no Cadastro Único. O gráfico abaixo mostra a evolução do total destes indivíduos, que estão cadastrados tanto no Cadastro Único, quanto no MEI, para os meses de junho de 2012, novembro de 2012 e fevereiro de 2013:



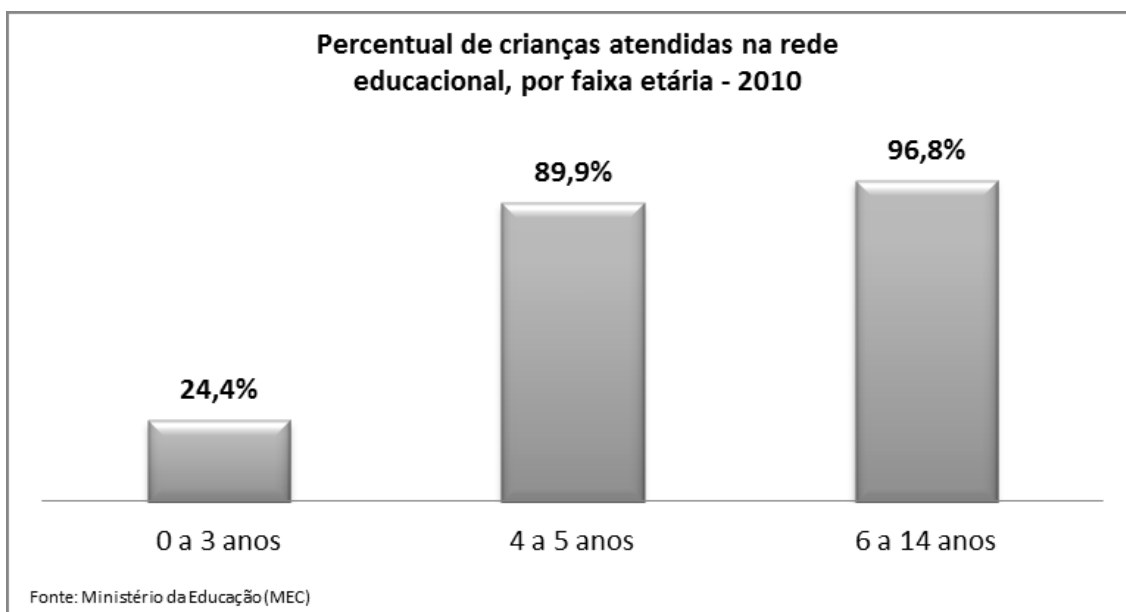
Quando consideramos os indivíduos cadastrados simultaneamente no Cadastro Único e no programa MEI, foi possível observar, para o seu município, as 5 (cinco) principais atividades econômicas por eles desenvolvidas, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



## Educação

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 22,7%. Na área urbana, a taxa era de 22,4% e na zona rural era de 28,3%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 11,1%.

No que concerne à taxa de atendimento da rede educacional do município, os dados do Censo foram calculados por faixa etária, conforme se observa no gráfico abaixo:

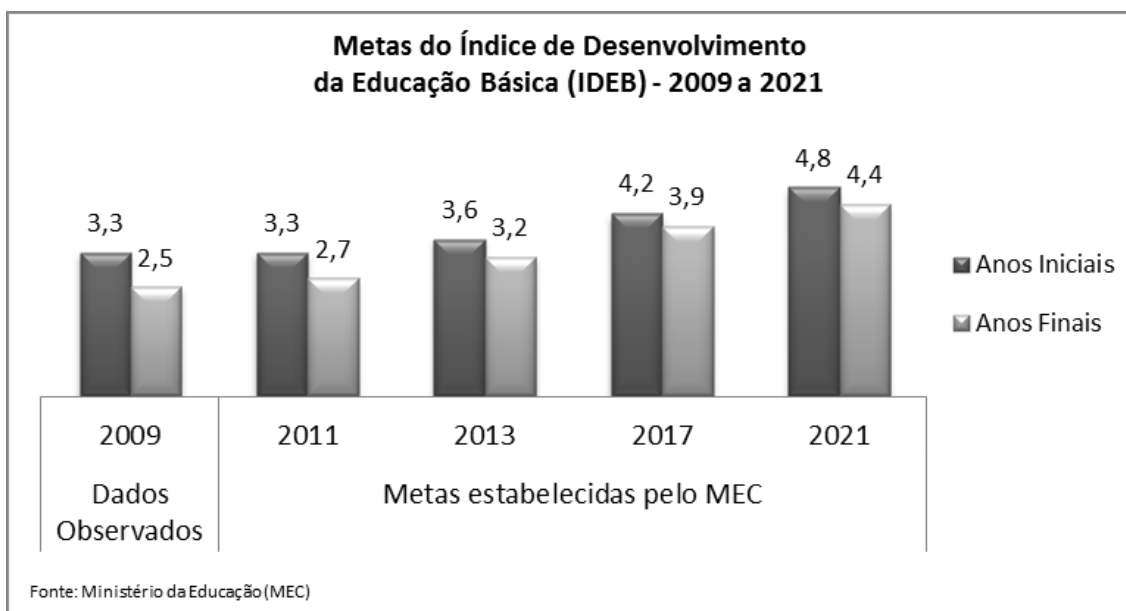


Além dos dados situacionais de percentual de atendimento escolar do ano de 2010, foram calculadas, também, metas de atendimento para os próximos anos relativos ao seu município. A tabela abaixo apresenta essas metas:

<b>Metas de atendimento de crianças na rede educacional – 2012 a 2020</b>			
	<b>0 a 3 anos</b>	<b>4 a 5 anos</b>	<b>6 a 14 anos</b>
<b>2012</b>	29,0%	95,2%	97,5%
<b>2014</b>	34,0%	97,8%	98,0%
<b>2016</b>	39,5%	99,0%	98,4%
<b>2018</b>	45,1%	99,0%	98,7%
<b>2020</b>	51,0%	99,0%	99,0%

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

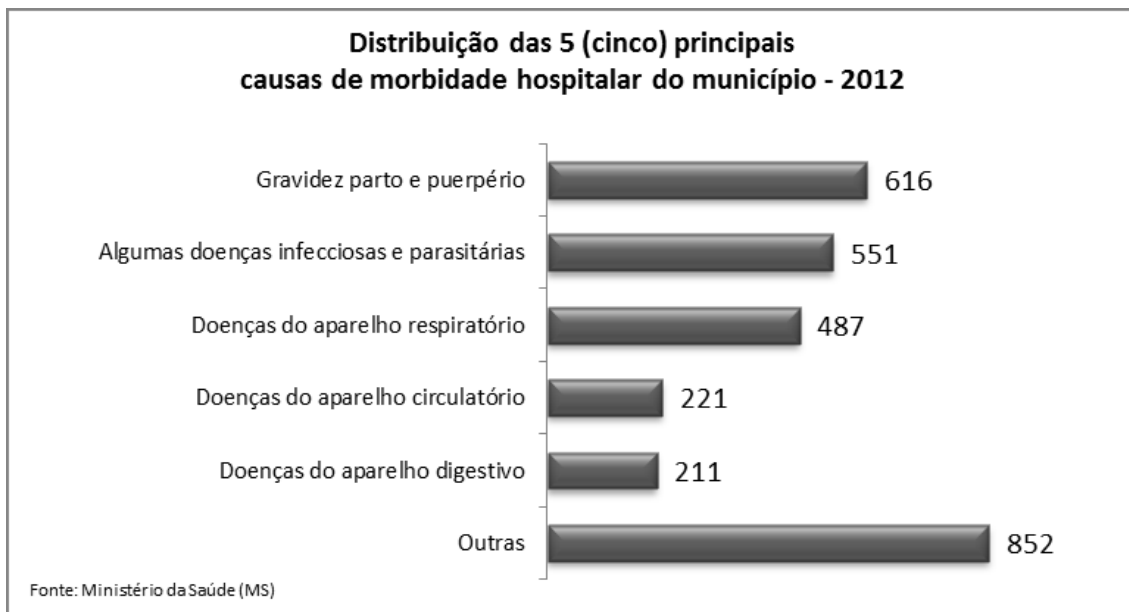
Além das metas de atendimento, foram calculadas, também, metas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), conforme se observa no gráfico abaixo:



## Saúde

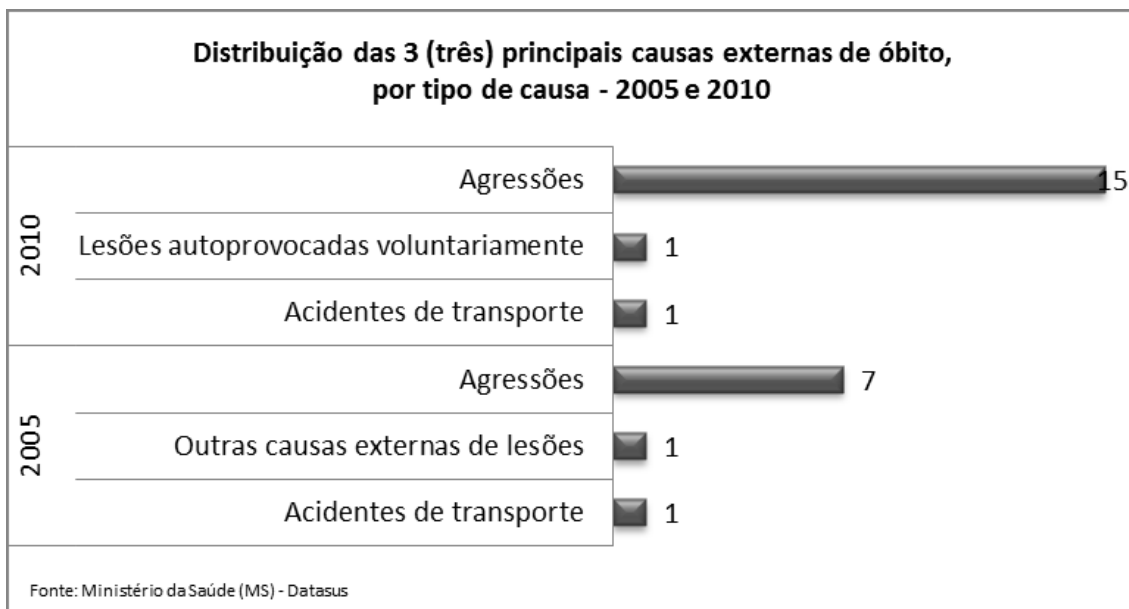
Os dados do Ministério da Saúde são importantes para diagnosticar a situação da área no seu município. No tocante à mortalidade infantil, o número de óbitos infantis foi de 10 crianças, ao passo que no Estado o número de óbitos infantis foi de 842 crianças e a taxa de mortalidade infantil foi de 15,54 crianças a cada mil nascimentos.

No que concerne à morbidade hospitalar, as 5 (cinco) principais causas de internação são as listadas no gráfico abaixo:



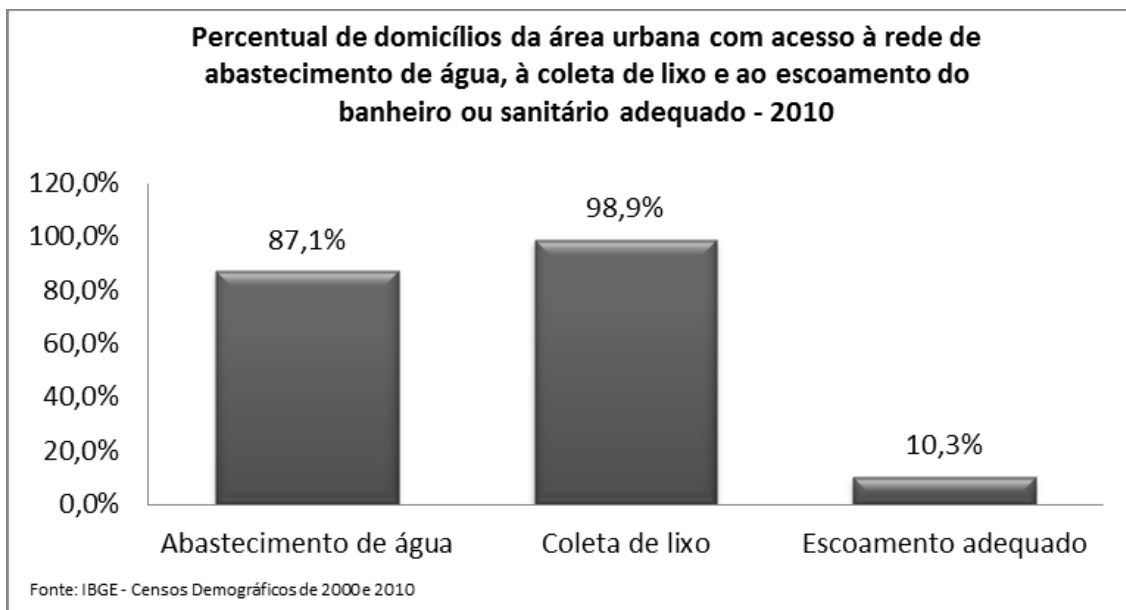
Além da morbidade hospitalar, é importante, também, assinalar as principais causas externas de óbito relatadas pelo município. De acordo com o Censo Demográfico 2010, o total da população de 15 a 29 anos era de 9.279 indivíduos, sendo que 46 faleceram em função de eventos e/ou causas externas.

Quando analisamos de maneira mais detida essas informações, notamos que as causas de morte variam por município. No município, as 3 (três) principais causas externas de óbito dos indivíduos na faixa etária de 15 a 29 anos são, de acordo com dados do Ministério da Saúde, as que seguem no gráfico abaixo, tomando por base os anos de 2005 e 2010:



Por fim, é importante ressaltar as condições de saneamento e serviços correlatos do município, que interferem nas condições de saúde da população. Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que na **área rural** do seu município, a coleta de lixo atendia 68,3% dos domicílios. Quanto à cobertura da

rede de abastecimento de água, o acesso nessa área estava em 90,5% dos domicílios particulares permanentes e 2,6% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado. No caso da **área urbana**, o gráfico abaixo fornece a distribuição desses serviços para os domicílios particulares permanentes:



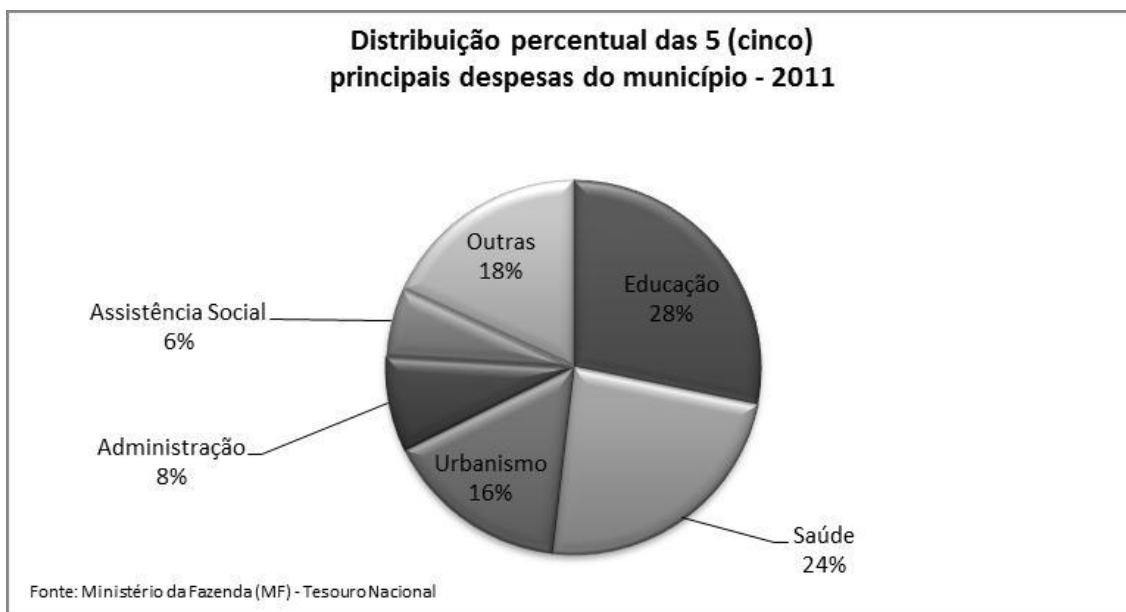
## Aspectos de Gestão Municipal

### Finanças públicas

A receita orçamentária do município passou de R\$ 29,8 milhões em 2005 para R\$ 59,9 milhões em 2011, o que retrata uma alta de 101,1% no período ou 19,08% ao ano.

A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município, em relação à receita orçamentária total, passou de 5,18% em 2005 para 8,77% em 2011, e quando se analisa todos os municípios juntos do estado, a proporção aumentou de 12,15% para 12,76%.

A dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) diminuiu no município, passando de 27,55% da receita orçamentária em 2005 para 20,70% em 2011. Essa dependência foi inferior àquela registrada para todos os municípios do Estado, que ficou em 32,08% em 2011.



As despesas com educação, saúde, urbanismo, assistência social e administração foram responsáveis por 80,70% das despesas municipais. Em assistência social, as despesas alcançaram 9,43% do orçamento total, valor esse superior à média de todos os municípios do estado, de 4,06%.

## Recursos Humanos

A Administração Municipal conta com 2.041 servidores, entre os quais 82,7% são estatutários. Entre 2009 e 2010 o município realizou concurso público.

